



São Paulo, 12 de Maio de 2011 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2011.

Teleconferência 1T11 - 13 de Maio de 2011

Português

11h00 BR (10:00 am U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 am U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

Site de Relações com Investidores:

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (1T11)

- ✓ **Receita líquida de R\$ 783,7 milhões no 1T11, 20,1% superior ao 1T10;**
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 106,0 milhões no 1T11, 69,9% superior ao 1T10;**
- ✓ **EBITDA de R\$ 44,3 milhões no 1T11, 345,2% superior ao 1T10;**
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 8,3 milhões no 1T11, superior ao 1T10 que foi negativo de 18,1 milhões;**
- ✓ **Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 35,5% no 1T11 em relação ao 1T10, com uma participação nas vendas de 35% no período;**





Mercado Brasileiro de Fertilizantes

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T11 foram de 4,9 milhões de toneladas contra um volume de 4,5 milhões no 1T10, representando um aumento de 11,9%.

O crescimento do mercado no 1T11 foi devido às boas relações de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), como resultado da melhora dos preços de *commodities* agrícolas.

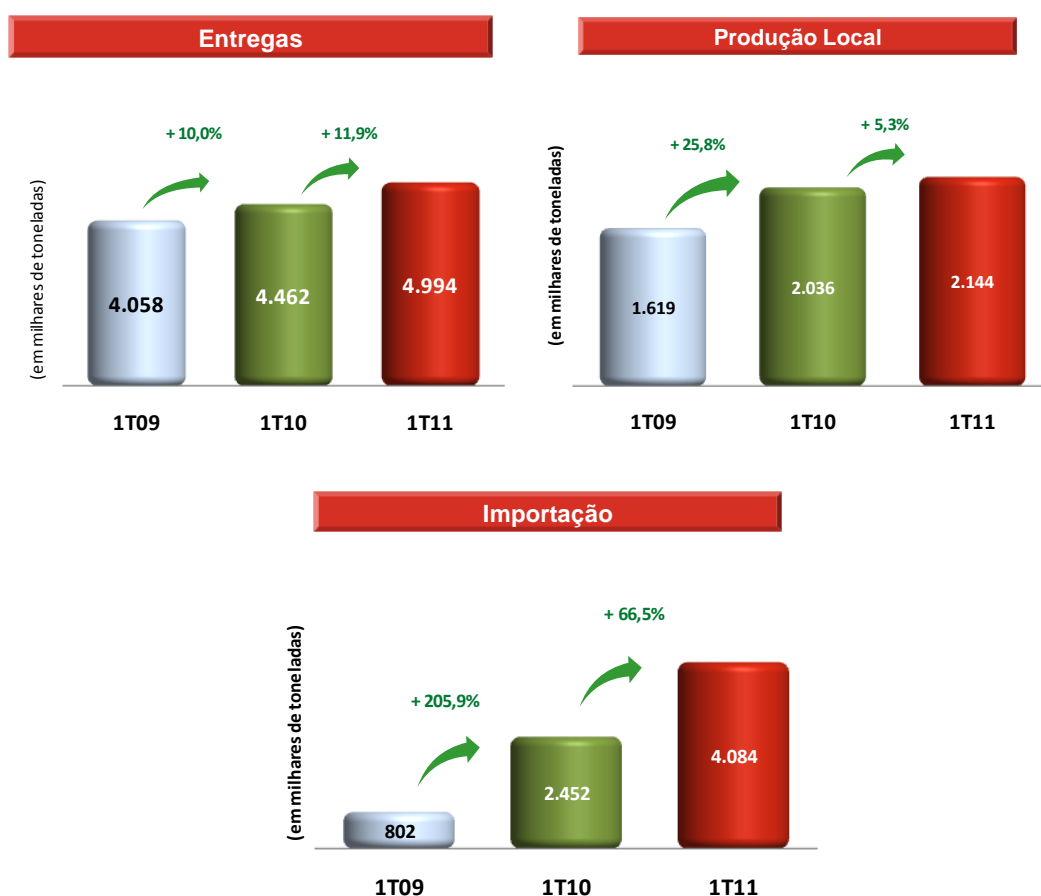
O volume entregue de fertilizantes nitrogenados apresentou um aumento de 15,7% em relação ao ano anterior, devido ao aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar, algodão, café, milho safrinha e arroz.

Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 11,6% em relação ao mesmo período. Vale destacar o volume entregue para as culturas de milho safrinha e para o plantio de cana de açúcar.

Nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 12,3% em relação ao volume do ano anterior.

No 1T11, a produção brasileira cresceu 5,3% em relação ao 1T10, passando de 2,0 milhões de toneladas no 1T10 para 2,1 milhões de toneladas no 1T11. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado.

As importações cresceram 66,6%, passando de 2,5 milhões de toneladas no 1T10 para 4,1 milhões de toneladas no 1T11. Esse aumento é atribuído a demanda do mercado.



Fonte: ANDA



Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 1T11, o volume entregue da Heringer foi de 873 mil toneladas contra 915 mil toneladas no 1T10, uma redução de 4,7%.

Destaca-se neste período um forte crescimento, de 36,2%, na entrega de fertilizantes para reflorestamento, tendo em vista o incremento nas áreas de plantio e também a retomada dos preços dos derivados dessa cultura, proporcionando maior lucratividade e como consequência um melhor manejo da cultura.

Houve um crescimento de 21,1% nas entregas para a cultura do café, devido ao período de adubação que se estendeu ao 1T11, em função das atuais rentabilidades da cultura.

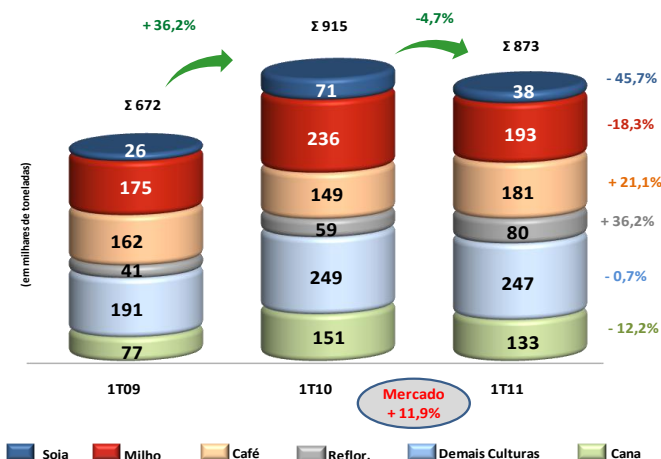
Houve queda na entrega para a cultura da soja em 45,7%. Esta queda refere-se ao atraso da colheita principalmente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul devido as chuvas. Com isso os agricultores postergaram o recebimento dos fertilizantes comprados, transferindo parte das entregas para o 2T11. Também houve queda nas entregas para as culturas de cana de açúcar e milho de 12,2% e 18,3%, respectivamente.

As demais culturas somadas se mantiveram em linha entre os trimestres. Atualmente, contemplam mais de 70 culturas, entre elas: pastagens, algodão, hortifruti, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento ao longo dos anos, representando 28,4% do volume total entregue no 1T11.

Dentre as demais culturas, destacamos o volume para a cultura de pastagem, que no 1T11 foi de 33,8 mil toneladas representando 13,7% do total. A Companhia vem investindo para o desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação de pastagens, no seu centro de pesquisa (CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos e palestras/treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado da cultura.

As entregas para a cultura do algodão foram de 27 mil toneladas, representando 10,9% dentre a demais culturas no 1T11. O aumento da área plantada e a forte demanda pelos produtos derivados dessa cultura no mercado, animou os agricultores com a expectativa de uma boa lucratividade em função dos atuais preços de mercado.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

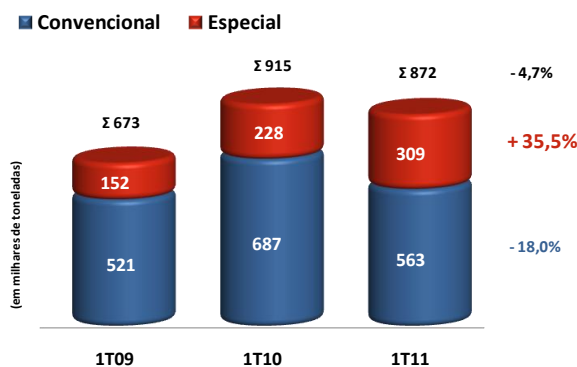
A participação dos produtos especiais nas vendas vem evoluindo ao longo dos anos e passou de 25% no 1T10 para 35% no 1T11, um expressivo crescimento de 10 pontos percentuais.

Assim, o volume de entregas dos produtos especiais no 1T11 foi de 309 mil toneladas, superior em 35,5% ao 1T10.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A Companhia possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



Linha de Produtos Especiais



Volume de vendas

	1T09	1T10	1T11
Convencional	77%	75%	65%
Especial	23%	25%	35%



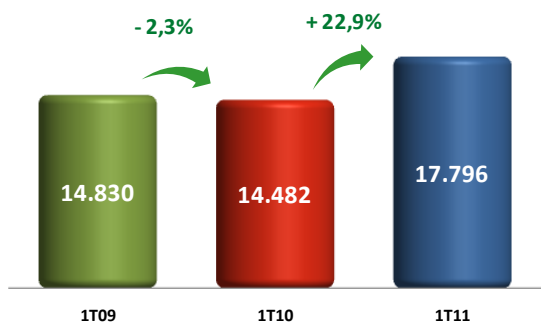


Base de Clientes e Market Share

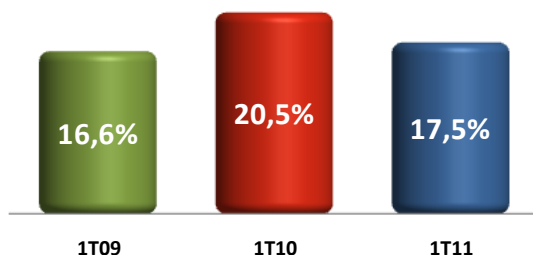
O número de clientes foi de 17.796 no 1T11, um crescimento de 22,8% em relação ao 1T10, mantendo a sólida base de clientes distribuídos por todo território nacional, atendendo a mais de 70% dos municípios brasileiros.

O *market share* no 1T11, foi de 17,5%. A Heringer, busca dar ênfase na manutenção das margens, atendendo cada vez mais clientes com pontualidade, eficiência e qualidade dos produtos.

Número de Clientes 1T11



Market Share



Fonte: ANDA/Heringer



Unidades de Misturas e Capacidade de Produção

A Heringer possui atualmente 19 unidades de mistura e um escritório comercial, distribuídas nas regiões, sudeste, centro oeste, sul e nordeste. Dentre essas unidades, quatro delas iniciaram suas operações em 2010, sendo uma unidade própria, a de Dourados/MS, uma unidade alugada, a de Anápolis/GO e duas terceirizadas, sendo São João do Manhuaçu/MG e Rio Grande/RS.

No 3T10, foi inaugurada a unidade de Dourados, em substituição à unidade de Rio Brillhante-MS, que era alugada.

Além disso, foram feitas ampliações das capacidades de produção das unidades de Rosário do Catete, Iguatama, Catalão, Rio Verde, Ourinhos, Rondonópolis e Porto Alegre, para melhor atender os agricultores dessas regiões.

Em Paranaguá/PR, a Heringer possui uma planta de ácido sulfúrico e SSP (super fosfato simples).

A capacidade instalada de mistura atual é de 5,7 milhões de toneladas anuais, atendendo as necessidades das entregas da Companhia.





RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 1T11

No 1T11, a receita líquida foi de R\$ 783,6 milhões, superior em 20,1% ao 1T10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas que foi de 30,5%, compensado parcialmente pela queda do volume de entregas.

O preço médio no período foi de R\$ 888,52, 30,5% superior ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 680,98.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 35%, bem superior aos 25% do 1T10. Os produtos especiais têm contribuído muito para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 1T11 foi de R\$ 677,6 milhões, superior em 14,8 % ao CPV do 1T10, que foi de R\$ 590,3 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1T11 foi de 86,5%, inferior ao percentual do 1T10, que foi de 90,4%. Essa sensível melhora do CPV no 1T11 em relação ao 1T10 foi basicamente devida a um maior crescimento do preço de venda bem como um menor crescimento do preço de custo, contribuindo para uma melhor margem.

Por decisão liminar, a unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico de Paranaguá/PR continua com suas atividades paralizadas. A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. Ressalta-se que a unidade de mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Sendo assim, no CPV do 1T11, está incluso R\$ 7,4 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados. Deste valor de R\$ 7,4 milhões, R\$ 3,1 milhões refere-se à depreciação do período e o restante a salários e encargos e outras despesas.

O lucro bruto no 1T11 foi de R\$ 106,0 milhões, contra R\$ 62,4 milhões do 1T10. A margem bruta no 1T11 foi de 13,5%, enquanto a do 1T10 foi de 9,6%.

As despesas VG&A foram de R\$ 77,5 milhões, representando 9,9% da receita líquida, inferior ao 1T10, que foi de 10,4%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou a queda do preço médio de vendas. Em relação ao 1T10, o volume decresceu 8% e o preço médio aumentou 30,5%.

Em vista disso, o EBITDA no 1T11 foi de R\$ 44,3 milhões, representando uma margem de 5,7%, enquanto no 1T10 a margem foi de 1,5%. O EBITDA no segmento de distribuição de fertilizantes foi de R\$ 48,3 milhões, representando uma margem de 6,2%. No 1T10, a planta de SSP gerou um EBITDA positivo de R\$ 2,3 milhões.

As despesas financeiras líquidas no 1T11 foram de R\$ 20,9 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas financeiras e despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 21,6 milhões, despesas com operações de *hedge* cambial, no valor de R\$ 17,9 milhões, compensadas pela variação cambial positiva de R\$ 18,6 milhões. O resultado cambial líquido das operações de *hedge* foi de 0,7 milhão.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2011, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 205,0 milhões.



O lucro líquido no 1T11 foi de R\$ 8,3 milhões, representando 1,1% da receita líquida.

	1T11	% RL	1T10	% RL	Δ % 1T11/10	2010	% RL
Receita Bruta	799.251	100,0%	669.831	100,0%	19,3%	3.586.174	
Receita Líquida	783.608	100,0%	652.715	100,0%	20,1%	3.521.473	100,0%
CPV	(677.584)	-86,5%	(590.293)	-90,4%	14,8%	(3.056.218)	-86,8%
Lucro Bruto	106.024	13,5%	62.422	9,6%	69,9%	465.255	13,2%
VG&A	(77.478)	-9,9%	(68.075)	-10,4%	13,8%	(318.587)	-9,0%
EBITDA	44.318	5,7%	9.954	1,5%	345,2%	212.331	6,0%
Rec/(Desp) Finan Líquida	(20.945)	-2,7%	(28.631)	-4,4%	-26,8%	(81.203)	-2,3%
Resultado Líquido	8.323	1,1%	(18.141)	-2,8%	145,9%	61.805	1,8%

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico			
	2011	% RL	2010	% RL	2011	% RL	2010	% RL
Receita Bruta	798.883		648.522		368		21.309	
Receita Líquida	783.240	100,0%	631.406	100,0%	368	100,0%	21.309	100,0%
CPV	(670.219)	-85,6%	(567.567)	-89,9%	(7.365)	-2001,4%	(22.726)	-106,6%
Lucro Bruto	113.021	14,4%	63.839	10,1%	(6.997)	-1901,4%	(1.417)	-6,6%
VG&A	(77.478)	-9,9%	(62.501)	-9,9%	-	0,0%	-	0,0%
EBITDA	48.303	6,2%	7.644	1,2%	(3.985)	-1082,9%	2.310	10,8%



Gestão do Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da Companhia, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

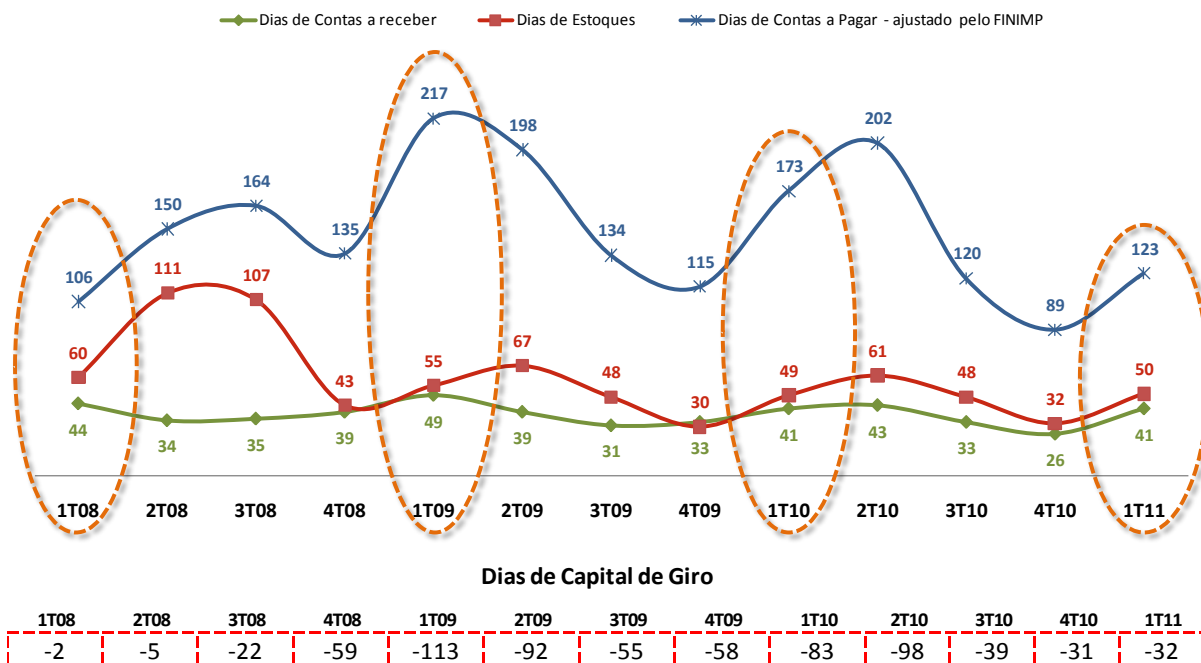
A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 41 dias no 1T11, em linha com o 1T10.

Os dias de estoques no 1T11 ficaram em 50 dias, em linha com os 49 dias do 1T10. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 123 dias no 1T11, abaixo dos 173 dias do 1T10.

Embora a Companhia tenha apresentado um aumento do endividamento bancário entre o 1T10 e 1T11, nota-se a redução do total do endividamento, que inclui fornecedores locais, internacionais, financiamentos de importação e empréstimos/financiamentos, incluindo as debêntures. A Heringer financia o seu capital de giro se utilizando das linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos buscando a otimização do custo financeiro e uma adequada gestão do fluxo de caixa. (quadro abaixo)

A Heringer acredita estar bem posicionada para manter suas operações de financiamento para aquisição das matérias-primas.



	1T11	1T10
Disponibilidades	113.208	112.464
Fornecedores Locais	89.979	159.210
Fornecedores Internacionais	365.130	405.343
Financiamento de Importações	471.393	567.289
Total Contas a Pagar	926.502	1.131.842
Empréstimos e financiamentos	328.560	67.204
Endividamento total líquido	1.141.854	1.199.046
Endividamento bancário líquido	686.745	634.493
Total fornecedores + Finimp USD	513.614	597.183



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

O caixa inicial em 31/12/2010 foi de 176,1 milhões e encerrou com R\$ 113,2 milhões em 31/03/2011. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam a redução do valor de R\$ 62,9 milhões no saldo do caixa no 1T11:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 3,1 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de *hedge* ainda não realizados;
- Aumento de contas do ativo no valor líquido de R\$ 28,9 milhões. Basicamente esse valor é composto por aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar e melhora no contas a receber;
- Redução de contas do passivo no valor líquido de R\$ 46,4 milhões. Esse valor foi resultado da redução líquida de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante, incluindo adiantamento de clientes;
- Investimentos no valor líquido de R\$ 7,3 milhões;
- Financiamentos e empréstimos líquidos no valor de R\$ 4,8.

	1T11	1T10
Resultado antes do IR e CS	11.929	(28.711)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	3.118	34.504
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(28.973)	8.481
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(46.407)	(38.614)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(60.333)	(24.340)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.297)	(12.654)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	4.784	(3.582)
Caixa Consumido no Período	(62.846)	(40.576)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	176.054	153.040
Caixa no final do período	113.208	112.464
Variação do caixa no período	(62.846)	(40.576)
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	6.462	9.231
Aquisição de créditos tributários	-	-
Transações que não envolveram caixa	6.462	9.231



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

Logfert Transportes S.A.

(em milhares de Reais)					
	1T11	%RL	1T10	%RL	1T11 x 1T10
Receita bruta de serviços	8.284		13.019		-36,4%
Impostos e outras deduções de serviços	(1.197)		(2.295)		-47,8%
Receita líquida de serviços	7.087	100,0%	10.724	100,0%	-33,9%
Custos dos serviços prestados	(6.991)	-98,6%	(10.340)	-96,4%	-32,4%
Lucro bruto	96	1,4%	384	3,6%	-75,0%
Receitas (despesas) operacionais	(207)	-2,9%	(294)	-2,7%	-29,6%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(207)	-2,9%	(294)	-2,7%	-29,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(111)	-1,6%	90	0,8%	-223,3%
Receitas (despesas) financeiras	(13)	-0,2%	(12)	-0,1%	8,3%
Receitas Financeiras	2	0,0%	3	0,0%	-33,3%
Despesas financeiras	(15)	-0,2%	(15)	-0,1%	0,0%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	(124)	-1,7%	78	0,7%	-259,0%
Imposto de renda e contribuição social	42	0,6%	(20)	-0,2%	-310,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	(20)	-0,2%	
Diferido	42	0,6%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(82)	-1,2%	58	0,5%	-241,4%
EBITDA	(104)	-1,5%	97	0,9%	-207,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(111)	-1,6%	90	0,8%	-223,3%
Depreciação e Amortização	7	0,1%	7	0,1%	0,0%



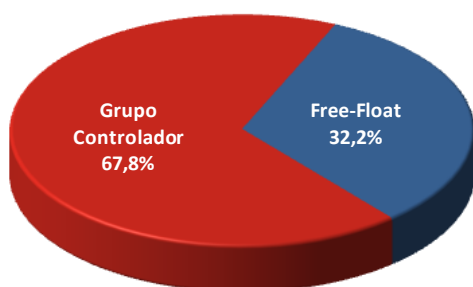
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

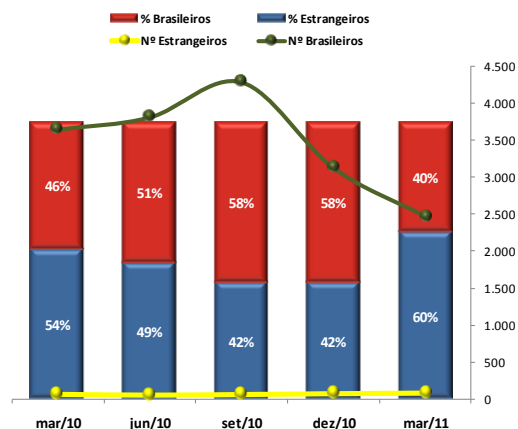
A Heringer participa dos índices: SMLL, ITAG, INDX, IGC e IGCT.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 31/03/2011 era de 60%, com 84 investidores e a dos brasileiros de 40%, com 2.468.

Estrutura Acionária e Free-Float



Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float





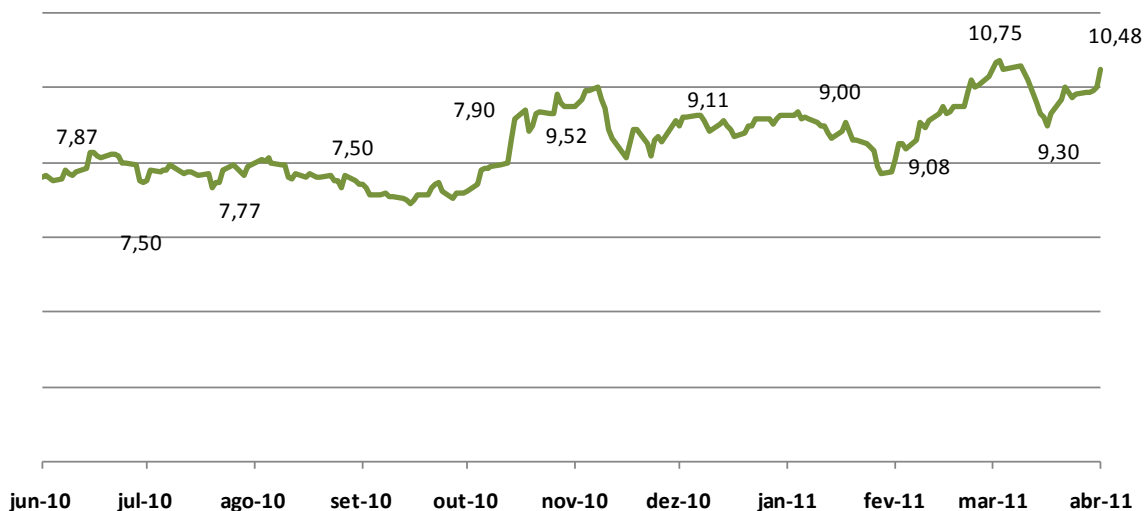
PERFORMANCE DA FHER3 NO 1T11

O papel da Heringer teve um aumento de 7,9% no 1T11. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 1.1 milhões e o número médio diário de negócios foi de 124.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Também acreditamos que os resultados positivos de 2010 e no 1T11, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro para 2011, devem impactar positivamente no preço da FHER3.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia apontam um *price target* entre R\$ 11,50 (Morgan Stanley) e R\$ 13,20 (Itaú BBA) para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.





Perspectivas para 2011

A Companhia acredita que as perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2011 estão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial, uma vez que o Brasil é um grande exportador de *commodities* agrícolas, como café, açúcar, soja, milho, carnes, etc. O aumento da demanda mundial por *commodities* agrícolas e energia devido ao aumento da urbanização e população, aliado aos baixos estoques de grãos no mundo, traça um cenário positivo para o agronegócio brasileiro em 2011 como um dos principais fornecedores de *commodities* agrícolas a nível global.

Espera-se que o PIB brasileiro cresça entre 4,0% e 4,5% em 2011. O agronegócio é parte contributiva importante desse crescimento.

Na pauta de exportações, o agronegócio brasileiro participou em 2010 com 37%. O superávit do agronegócio brasileiro em 2010 foi de USD 61,5 bilhões enquanto o do total Brasil foi de USD 20,3 bilhões. Sem a participação do agronegócio não teríamos superávit comercial.

Especificamente com relação ao mercado brasileiro de fertilizantes, as perspectivas para 2011 se mostram melhores que as de 2010, principalmente em função dos preços de *commodities* agrícolas, que apesar do real excessivamente valorizado, tem gerado uma boa rentabilidade para os produtores rurais. Outro fator importante é a produtividade no campo quem vem aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos, o que proporciona cada vez mais a capitalização desses produtores rurais. Esse setor inegavelmente tem sido um dos principais propulsores do crescimento de praticamente todas as regiões do Brasil. Esse quadro, bem positivo, também tem proporcionado o aumento do uso de tecnologia no campo principalmente com relação à adequada aplicação de fertilizantes.

A expectativa de colheita da safra de grãos 2010/11 deverá ser recorde, com aproximadamente 161,5 milhões de toneladas. Os resultados do *rally* da safra que ocorreu entre 27/01/2011 a 31/03/2011 comprovou as boas expectativas para essa safra, confirmando as expectativas do aumento de produtividade praticamente em todas as culturas.

Em 2011/12, o Brasil deverá ter uma produção agrícola ainda melhor, o que, por conseqüência, aumentará a demanda por fertilizantes.

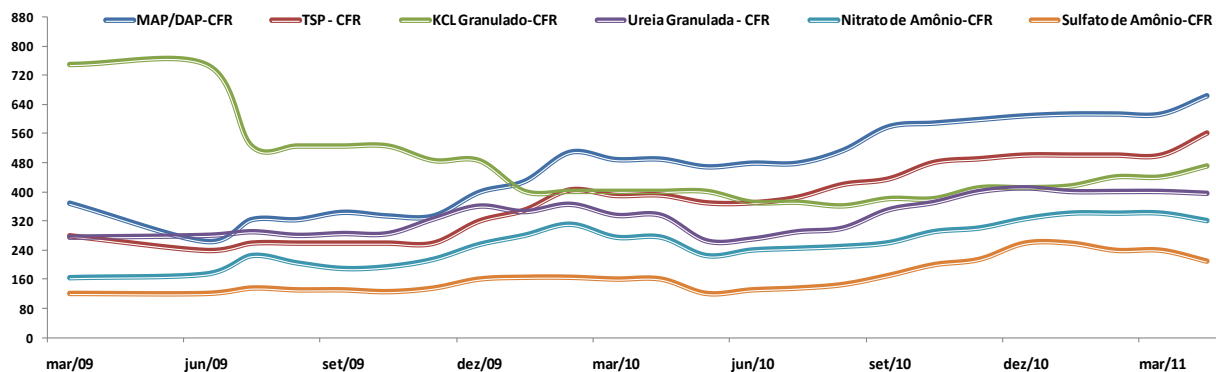
Os preços das matérias primas deverão se manter nos atuais patamares, superiores aos do último trimestre de 2010. É importante salientar que pequenas variações nos preços das matérias primas de fertilizantes são comuns no mercado, ao longo de um ano. Apesar dos recentes aumentos, a relação de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes) ainda se encontram em patamares favoráveis aos produtores agrícolas.

Estima-se um crescimento de 6% no consumo brasileiro de fertilizantes para 2011, atingindo um volume de entregas de 26 milhões de toneladas, com uma sazonalidade esperada de 39% no 1º. semestre e 61% no 2º. semestre.

Todos esses fatores tendem a contribuir de maneira positiva para o setor brasileiro de fertilizantes, delineando um cenário de bons resultados para 2011.

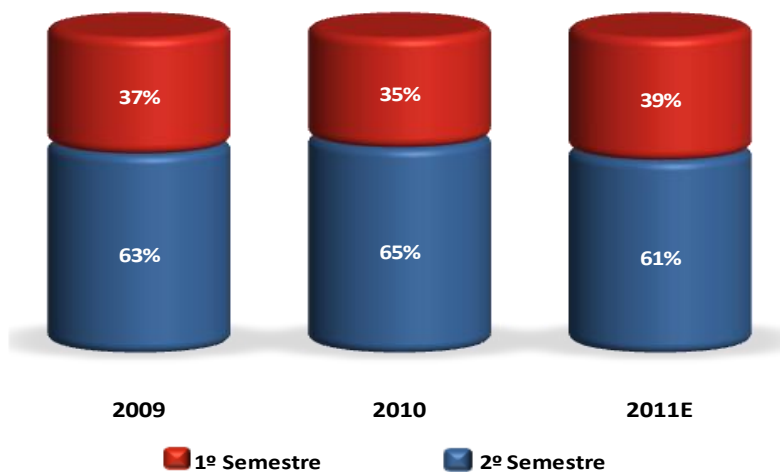


Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Heringer – Preços em dólar
 CFR* - custo e frete

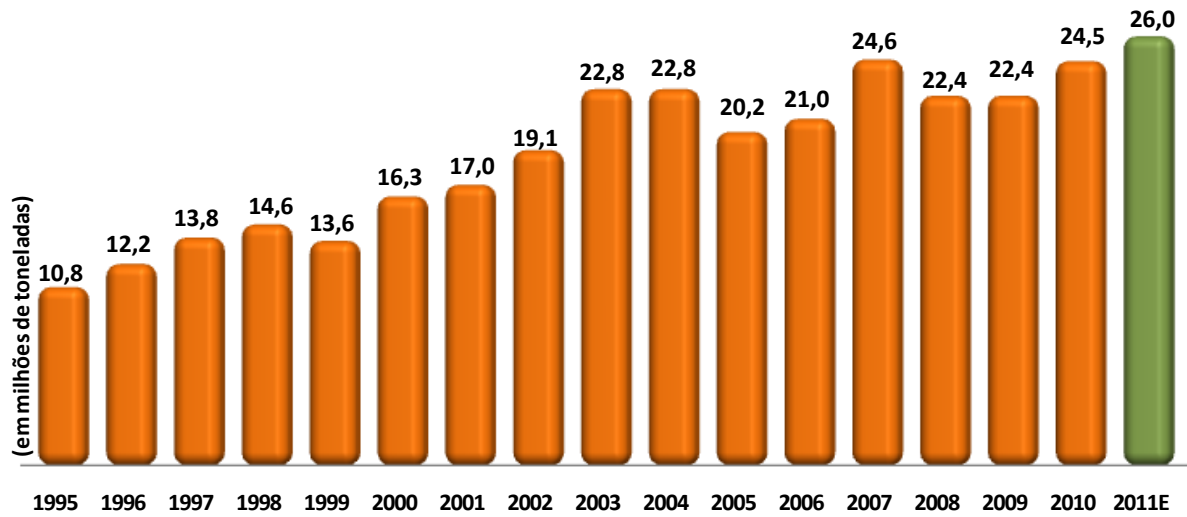
Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



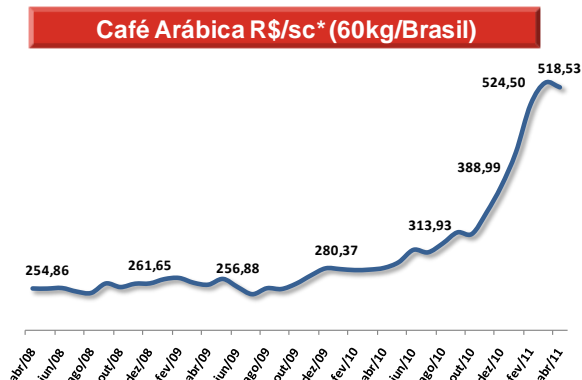
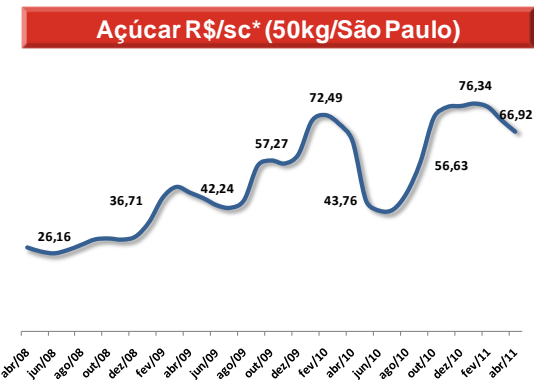
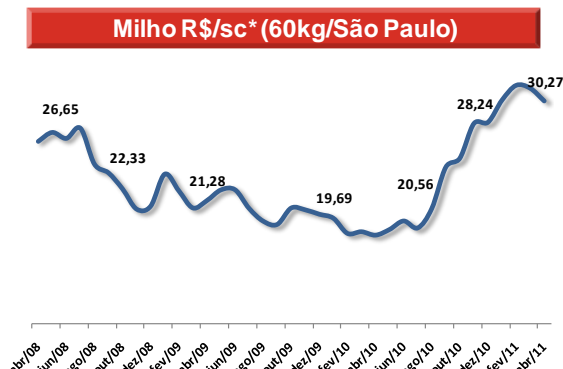
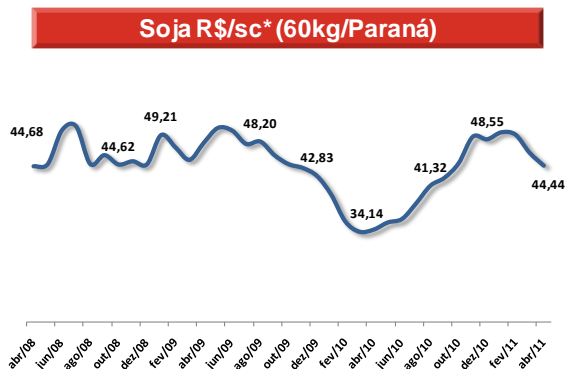
Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



Commodities Agrícolas – Preços



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca



Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente

Soja US\$/bushel



Milho US\$/bushel



Açúcar US\$/libra peso



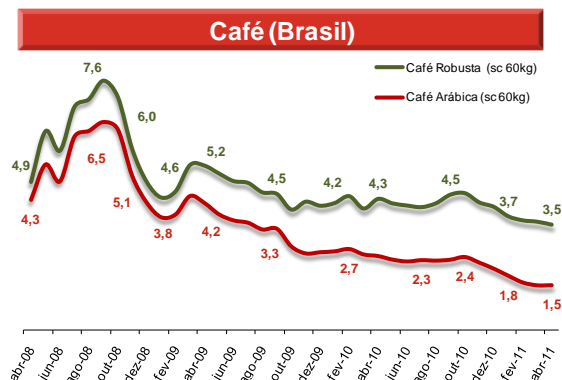
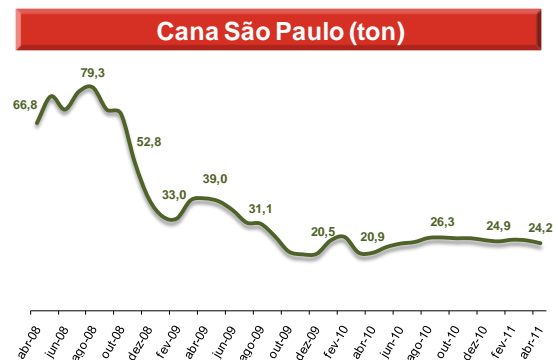
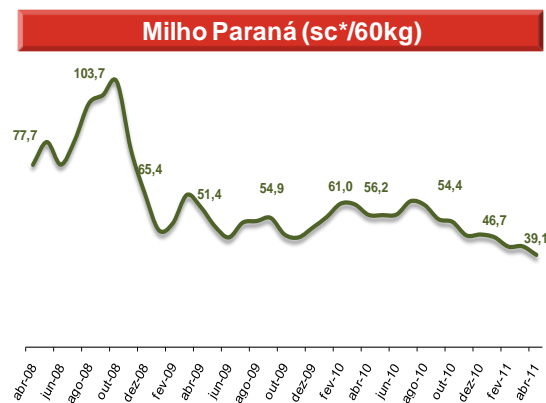
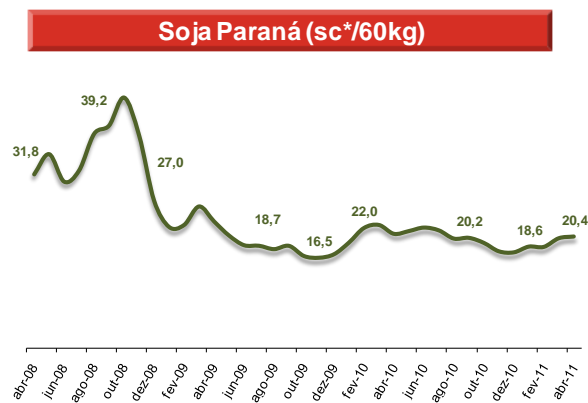
Café US\$/libra peso



Fonte: CME Group



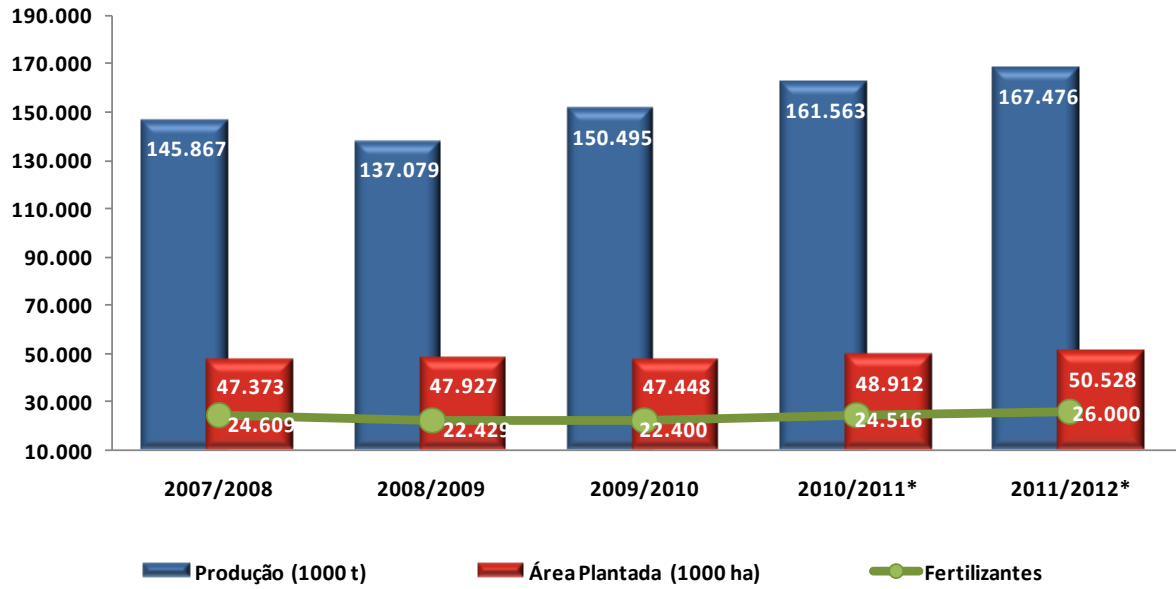
Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



Produção de grãos, Área Plantada



Fonte: Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/11	dez/10	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/11	dez/10
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	113.208	176.054	Fornecedores nacionais	89.979	45.207
Contas a receber de clientes	365.293	387.256	Fornecedores no exterior	365.130	516.299
Estoques	530.225	474.510	Empréstimos e financiamentos	642.169	549.199
Tributos a recuperar	115.531	127.221	Tributos a recolher	6.257	17.014
Demais contas a receber	22.203	30.448	Adiantamentos de clientes	155.022	106.881
	1.146.460	1.195.489	Demais contas a pagar	82.820	75.178
				1.341.377	1.309.778
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	81.951	67.007	Empréstimos e financiamentos	157.784	234.214
Outros Créditos	278.603	281.511	Demais contas a pagar	70.421	68.615
Realizável a Longo Prazo	360.554	348.518		228.205	302.829
			Patrimônio líquido		
Investimentos	378	460	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	474.395	471.777	Lucros/Prejuízos Acumulados	-78.215	-86.808
Intangível	5.839	6.085	Ajuste de avaliação patrimonial	47.513	47.784
	480.612	478.322			
	841.166	826.840		418.044	409.722
Total ATIVO	1.987.626	2.022.329	Total PASSIVO e PL	1.987.626	2.022.329



ANEXO II – DRE DO 1º TRIMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	1T11	%RL	1T10	%RL	1T11 x 1T10
Receita bruta de vendas	799.251		669.831		19,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(15.643)		(17.116)		-8,6%
Receita líquida de vendas	783.608	100,0%	652.715	100,0%	20,1%
Custos dos produtos vendidos	(677.584)	-86,5%	(590.293)	-90,4%	14,8%
Lucro bruto	106.024	13,5%	62.422	9,6%	69,9%
Receitas (despesas) operacionais	(73.150)	-9,3%	(62.501)	-9,6%	17,0%
Com vendas	(60.527)	-7,7%	(52.562)	-8,1%	15,2%
Gerais e administrativas	(16.951)	-2,2%	(15.513)	-2,4%	9,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.328	0,6%	5.574	0,9%	-22,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	32.874	4,2%	(79)	0,0%	-41670,6%
Receitas (despesas) financeiras	(20.945)	-2,7%	(28.631)	-4,4%	-26,8%
Receitas Financeiras	45.253	5,8%	40.186	6,2%	12,6%
Despesas financeiras	(66.198)	-8,4%	(46.072)	-7,1%	43,7%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	(22.745)	-3,5%	
Lucro (prejuízo) operacional	11.929	1,5%	(28.710)	-4,4%	-141,5%
Imposto de renda e contribuição social	(3.607)	-0,5%	10.569	1,6%	-134,1%
Exercício Corrente	(924)	-0,1%	-	0,0%	
Diferido	(2.683)	-0,3%	10.569	1,6%	-125,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	8.322	1,1%	(18.141)	-2,8%	-145,9%
EBITDA	44.318	5,7%	9.954	1,5%	345,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	32.874	4,2%	(79)	0,0%	-41670,6%
Depreciação e Amortização	11.444	1,5%	10.033	1,5%	14,1%



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 4T10 E 2010

Teleconferência em português

13 de Maio de 2011, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 58887961

Teleconferência simultânea em inglês

13 de Maio de 2011, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 32206107

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.